

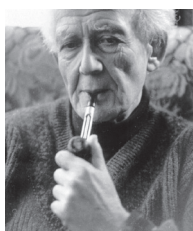
Bauman sobre Bauman

Diálogos com Keith Tester

Zygmunt Bauman

Sinopse

Quem é Zygmunt Bauman? O que faz Bauman? Por que um dos principais sociólogos contemporâneos faz o que faz? Essas três perguntas guiam os cinco diálogos que o sociólogo Keith Tester manteve com Bauman na primavera/verão de 2000, reunidos agora nesse volume. Durante as conversas, o pensador revisita sua própria obra, cita os autores que o influenciam, revela os conceitos-chave para a leitura de seus textos, os planos para o futuro, além de lembrar aspectos marcantes de sua vida, como a juventude na Polônia e a importância da esposa em sua compreensão do Holocausto.



Zygmunt Bauman

Nasceu na Polônia e mora na Inglaterra desde 1971. Professor emérito das universidades de Varsóvia e de Leeds, é autor de vasta obra que analisa as transformações socioculturais em nosso tempo. Tem mais de vinte livros publicados no Brasil pela Zahar. Todos com grande sucesso de público.



Keith Tester

Professor de sociologia na Universidade de Hull, Inglaterra. Tem diversos livros publicados, entre eles *Humanitarianism and Modern Culture* e *The Social Thought of Zygmunt Bauman*.

Ficha técnica

ciências sociais, perfil
184pp
14x21cm
Tradutor: Carlos Alberto Medeiros
Tiragem: 4.000 exs
ISBN 978-85-378-0000-3
Nas livrarias: 21 de janeiro
R\$34,90
e-book: R\$24,50

Público-alvo

Apreciadores da obra de Zygmunt Bauman, estudantes de ciências sociais e interessados em crítica cultural.

Quarta-capa

Zygmunt Bauman é um dos principais sociólogos contemporâneos. Sua obra percorre temas pertinentes à ética, à cultura e à política. Seu foco é o momento presente: violência, insensibilidade moral, globalização, consumismo, individualização.

Este livro abrange um amplo espectro de tópicos, da reflexão autobiográfica – a juventude na Polônia; os autores que o influenciam; a importância da esposa em sua compreensão do Holocausto – aos conceitos-chave para a leitura de seus textos.

Nos cinco diálogos aqui reunidos, Bauman volta a lançar seu olhar crítico sobre ideologias que nos são impostas e que semeiam indiferença e pessimismo. A isso contrapõe a constante luta do pensamento social para auxiliar homens e mulheres a entender as próprias vidas e se engajar na busca da liberdade.

Saiba mais

É interessante ressaltar o caráter didático das obras do autor, que o consagrou como um dos mais respeitados divulgadores da psicanálise, e a importância do tema, visto que a loucura ainda é um distúrbio que gera controvérsias na área de saúde mental.

Orelha

Sempre achamos que psicose é sinônimo de doença mental. No entanto, ela pode se manifestar em qualquer pessoa sadia por meio de um rompimento passageiro com a realidade. E o que significa romper com a realidade?

É ter a certeza visceral, irracional da verdade. No instante da loucura, o louco que às vezes somos segue, obstinado, uma ideia fixa e falsa que emerge sempre nas mesmas circunstâncias, toma conta de nós e nos impele a agir cegamente.

Para a psicanálise, o fenômeno psicótico é o resultado tardio de uma reação ruim a um trauma infantil: negar radicalmente o próprio trauma para evitar sofrimento. A esse tipo de defesa, que posteriormente pode se revelar sob a forma de alucinação, dá-se o nome de forclusão.

Em ***Os olhos de Laura***, Nasio amplia essa ideia. A partir sobretudo da constatação clínica de que, em determinadas situações, pacientes sem estrutura psicótica também se tornam delirantes, ou seja, localmente psicóticos, ele desenvolve o conceito de forclusão local.

Afinal, segundo o autor, em todo indivíduo convive uma pluralidade de “pessoas” saudáveis e doentes ligadas por um fio invisível que consolida uma unidade. É em algum recanto desse psiquismo formado de planos superpostos que são mantidas fantasias intensas, prestes a irromper, seja de forma estrondosa e permanente ou através de um microdelírio, discreto e momentâneo.

Quarta-capa

Todos conhecemos pessoas equilibradas que, no entanto, podem agir como loucas em determinado terreno sensível de suas vidas (dinheiro, sexo, doença, divórcio, filhos etc.).

E o que é estar louco? Que mecanismo é esse que lança o sujeito para fora da realidade, seja de modo ocasional ou duradouro?

Nasio nos mostra aqui, na linguagem acessível que lhe é característica, que cada um de nós conserva uma fantasia poderosa prestes a se manifestar na forma de delírio. Explica também por que um psicótico, inversamente, consegue preservar regiões saudáveis em seu psiquismo.

Em busca do tempo perdido

vol. 5: *Um amor de Swann II*

Marcel Proust / adaptação e desenhos Stéphane Heuet

Sinopse

Charles Swann, atormentado pelo ciúme, está cada vez mais preso aos caprichos da volúvel Odette de Crécy. Irá o aristocrata sucumbir ou o tempo lhe dará forças para se libertar e voltar à tona? Quadro a quadro, gesto a gesto, o leitor percorre os caminhos dessa conturbada paixão, impregnando-se pouco a pouco com a trama de Marcel Proust. As detalhadas ilustrações ainda recriam a Paris da época.

Em busca do tempo perdido é um marco na literatura mundial. Esta adaptação para a linguagem dos quadrinhos de Stéphane Heuet apresenta o texto de Marcel Proust compilado de forma fiel ao original, o que permite ao leitor um contato direto com a obra do autor. A edição brasileira traz, ao final de cada livro, informações, curiosidades e notas ilustradas, que fornecem referências para a leitura. Uma obra que irá encantar o público infanto-juvenil e adulto, proustianos e amantes das artes visuais.

Marcel Proust

Nasceu e morreu em Paris (1871-1922). Desistiu da carreira diplomática a fim de se dedicar exclusivamente à literatura e à elaboração de sua grande obra: **Em busca do tempo perdido**, em francês *À la recherche du temps perdu*. Também é autor de *Os prazeres e os dias*, *Pastiches e miscelâneas*, *Jean Santeuil* e *Contra Sainte-Beuve*.

A personalidade de Proust, com sua hipersensibilidade, sua homossexualidade, suas fixações, foi objeto de diversas biografias.



Stéphane Heuet

Serviu na Marinha francesa antes de ser diretor de arte em agências de publicidade. Atualmente dedica-se à ilustração da série em quadrinhos **Em Busca do Tempo Perdido**. Para concluir apenas o primeiro volume (*No caminho de Swann – Combray*) ele trabalhou durante três anos e meio.

Ficha técnica

quadrinhos

52pp

21x28cm

tradução e notas explicativas + anexo

“ABC de Proust”: André Telles

tiragem: 3.000 exs

ISBN 978-85-378-0488-9

nas livrarias: 4 de fevereiro

R\$39,90

e-book: R\$28

Público-alvo

Público geral, adultos e jovens, em especial leitores de ficção e quadrinhos HQ. Amantes da obra de Proust ou os que desejam se iniciar.

Saiba mais

- Em 2011 o nascimento de Proust completa 140 anos.
- O texto é do próprio Proust, adaptado para os quadrinhos de forma fiel ao original.
- O ciclo completo de ***Em busca do tempo perdido*** é composto por sete romances, publicados entre 1913-27: *No caminho de Swann* (1913 e 1917); *À sombra das raparigas em flor* (1918); *O caminho de Guermantes* (1921); *Sodoma e Gomorra* (1921); *A prisioneira* (1924); *A fugitiva* (1926); e *O tempo redescoberto* ou *O tempo recuperado* (1927). *Um amor de Swann*, que nos quadrinhos foi dividido em dois volumes (4 e 5), é uma das partes de *No caminho de Swann*.
- *Um amor de Swann – II* contém elementos mais dramáticos: ciúme, paixão doentia, jogo de sedução, traições etc.
- O texto de quarta-capa retoma um pouco os acontecimentos do volume 4, com o objetivo de atrair novos leitores para a série.
- Material exclusivo da edição brasileira:
 1. Notas do tradutor no final do volume.
 2. Anexo “ABC de Proust”, com frases do autor sobre diversos assuntos (ex.: Opinião: “Um círculo elegante é aquele em que opinião individual é feita da opinião dos demais. Quando ela vai na contramão dos demais, é um círculo literário.”)
 3. Guarda do livro, que traz os principais personagens desse volume e o mapa da Paris de Swann, indicando a casa dele e de Odette de Crécy, os principais edifícios e monumentos mencionados, entre outros.

Citações da imprensa sobre a coleção

“A adaptação de Stéphane Heuet, longe de ser uma traição, é uma notável introdução à leitura de Proust.”
Le Monde

“A edição brasileira dos quadrinhos proustianos termina com uma *madeleine* extra. Ao final do volume, o leitor nacional vai encontrar uma seção de notas que não existe no original.”
Folha de S. Paulo

“Riqueza conceitual e simbólica do texto de Proust ganhou achados visuais no traço de Heuet.”
O Estado de S. Paulo

Quarta-capa

No volume anterior, em concorridos saraus na Paris da *belle époque*, Charles Swann foi enfeitiçado pelos encantos de Odette de Crécy. Aristocrático e a princípio indiferente ao seu tipo de beleza, terminou enredado numa tormentosa paixão.

Aqui, cada vez mais o polvo do ciúme prende-o nos tentáculos dos caprichos dessa mulher. Irá Swann sucumbir ou o tempo lhe dará forças para se libertar e voltar à tona?

Quadro a quadro, gesto a gesto, o leitor acompanha esse embate, impregnando-se imperceptivelmente do nanquim de Marcel Proust.

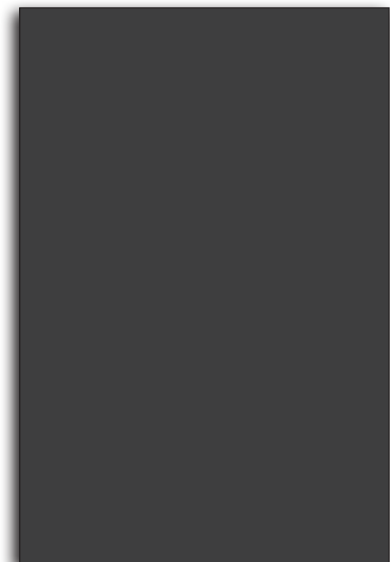


Em Busca do Tempo Perdido é um marco na literatura mundial. Esta adaptação para a linguagem dos quadrinhos apresenta o texto de Marcel Proust compilado de forma fiel ao original, o que permite ao leitor um contato direto com a obra do autor. As delicadas ilustrações recriam a Paris da época, compondo uma obra que certamente irá deliciar o público infanto-juvenil e adulto, proustianos e amantes das artes visuais.

Esta edição brasileira traz ainda, ao final do volume, informações, curiosidades e notas ilustradas que fornecem referências para a leitura. Uma excelente porta de entrada para a inesquecível experiência de se ler Proust.

Teoria das elites

Cristina Buarque de Hollanda



Sinopse

A teoria das elites supõe que toda forma política produz distinção entre minoria dirigente e maioria dirigida. Sua origem é tão antiga quanto a tradição da filosofia política, e remonta à crítica de Sócrates às rotinas igualitárias na Atenas do século V a.C.

Com segurança e clareza, a autora apresenta nesse livro os principais pensadores da teoria das elites moderna, como Gaetano Mosca, Vilfredo Pareto e Robert Michels. Investiga versões contemporâneas do elitismo, com Joseph Schumpeter e Robert Dahl, além de seus ecos na formação da República brasileira, com atenção às obras de Oliveira Vianna e Assis Brasil, figuras-chave do pensamento republicano autoritário e liberal, respectivamente. Um panorama claro e abrangente sobre o elitismo ao longo do tempo.



Cristina Buarque de Hollanda

Leciona no Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro e coordena o Núcleo de Estudos em Teoria Política (Nutep-IFCS/UFRJ). Doutora em ciência política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro, com extensão

na Università Degli Studi di Padova, Itália, realizou estudos comparativos entre Brasil, Argentina, África do Sul e Timor Leste. É autora de *Polícia e direitos humanos* e de *Modos da representação política: o experimento da primeira República brasileira*.

Ficha técnica

ciências sociais

104pp

14x21cm

coleção Nova Biblioteca de Ciências Sociais

tradução dos anexos:

Eliana Aguiar (textos de Vilfredo Pareto)

e Vera Pereira (textos de Robert Michels)

tiragem: 4.000 exs

ISBN 978-85-378-0489-6

nas livrarias: 11 de fevereiro

R\$22

e-book: R\$15,50

Público-alvo

Sociólogos e estudantes de sociologia interessados no tema.

Saiba mais

- A teoria das elites é tema obrigatório em disciplinas de ciência política.
- Não há concorrente no mercado com essas características: texto introdutório, bom preço. Na verdade não há praticamente nada nas livrarias sobre o tema.
- O texto é muito claro e de fato interessante. E a introdução é muito esclarecedora e dá o tom do livro.
- Inclui textos inéditos em português de Vilfredo Pareto e Robert Michels, dois dos principais teóricos do elitismo.
- Inclui sugestões de leitura comentadas.

Temas abordados

Liberalismo; democracia liberal; representação política; soberania popular; igualdade política; sufrágio universal.

Orelha

A teoria das elites supõe que toda forma política produz distinção entre minoria dirigente e maioria dirigida. Sua origem é tão antiga quanto a tradição da filosofia política, e remonta à crítica de Sócrates às rotinas igualitárias na Atenas do século V a.C. Passado o apogeu grego, a democracia viveu um longo ostracismo e, no século XIX, retornou na forma da democracia liberal.

Este livro oferece um panorama do elitismo ao longo do tempo, demonstrando sua notável capacidade de adaptação a diferentes linhas do pensamento político. Apresenta aspectos gerais da biografia e das ideias de Gaetano Mosca, Vilfredo Pareto e Robert Michels, principais formuladores da teoria das elites moderna. Em seguida, investiga versões contemporâneas do elitismo, com Joseph Schumpeter e Robert Dahl. Por fim, dedica-se aos sinais do elitismo na formação da República brasileira, com atenção às obras de Oliveira Vianna e Assis Brasil, figuras-chave do pensamento republicano autoritário e liberal, respectivamente.

Leitura interessante e informativa, Teoria das elites traz ainda sugestões de leitura comentadas e, como anexos, textos inéditos em português de Vilfredo Pareto e Robert Michels.

Quarta-capa

Este livro oferece uma introdução à teoria das elites — o modelo de interpretação da política que supõe que toda forma de organização dos homens requer a distinção entre minoria dirigente e maioria dirigida.

Com segurança e clareza, a autora apresenta os principais pensadores e versões do elitismo ao longo de sua história, além de seus ecos na formação da República brasileira.

O livro traz ainda textos inéditos em português de Vilfredo Pareto e Robert Michels, dois dos mais importantes nomes da teoria das elites.

O valor de nada

Por que tudo custa mais caro do que pensamos

Raj Patel

Sinopse

O escritor e ativista Raj Patel desenvolve uma interessante teoria segundo a qual as pessoas não têm ideia de como os preços de mercadorias e serviços são compostos. Ao contrário do que muitos imaginam, há algo além de “margem de lucro” e “custo de produção” na etiqueta dos preços. Há custos sociais, ambientais e de saúde em tudo o que é comprado. Até mesmo produtos gratuitos têm custos “mascarados”, como os serviços do Google, o celular oferecido pela operadora de telefonia ou o leite em pó para bebês. Segundo Raj Patel, ao ignorar todos os custos envolvidos, o consumidor fica, de certo modo, à mercê das grandes corporações, que dilapidam recursos naturais e mantêm o mundo em uma ciranda financeira irracional.

Original, bem-fundamentado e *best-seller* no *New York Times*, esse livro revela o verdadeiro preço que a sociedade paga pelo que consome, e demonstra as perigosas consequências da propagada liberdade de consumo.

Raj Patel



Escritor premiado, ativista e acadêmico, formou-se na Universidade de Oxford, na London School of Economics e na Universidade Cornell. Ex-professor de Yale, atua nas universidades de KwaZulu-Natal (África do Sul) e da Califórnia, em Berkeley. Trabalhou no Banco Mundial e na Organização

Mundial do Comércio, e é consultor do Special Rapporteur on the Right to Food das Nações Unidas. Escreve regularmente para o *Guardian* e já colaborou com o *LA Times*, o *NYTimes.com* e o *Observer*. É autor de *Stuffed and Starved: The Hidden Battle for the Global Food System*, publicado em onze países.

Ficha técnica

política, economia
240pp
16x23cm
tradutora: Vania Cury
tiragem: 4.000 exs
ISBN 978-85-378-0266-3
nas livrarias: 18 de fevereiro
R\$44,90
e-book: R\$34

Público-alvo

Amplamente, mas especialmente economistas, jornalistas, ecologistas, público do Fórum Social Mundial, participantes de ONGs.

